

O dossiê temático deste número da revista *Aletria* é dedicado às interações entre Literatura & Fotografia. Desafiando a irreduzibilidade de cada uma dessas manifestações artísticas, os artigos selecionados colocam à prova a fragilidade das fronteiras entre o escrever e o ver, ao propor análises temáticas, intermediáticas, teóricas, que abrem perspectivas críticas contemporâneas tanto no campo da Literatura quanto no da Fotografia.

Quatro eixos foram definidos para compor o dossiê temático: Retratos, Memórias e Arquivos, Poética das imagens, Fotoficção e Fotojornalismo.

Na seção **Retratos**, discute-se desde a própria concepção de um gênero centrado na configuração de fisionomias e identidades, passando pela análise histórica de imagens, até a reflexão sobre representações hegemônicas e autorrepresentações. Dessa forma, toma-se um retrato de Machado de Assis, atribuído a Marc Ferrez, para pensar as inúmeras conexões existentes entre o escritor e a fotografia; observa-se duas imagens de Lima Barreto, enquanto interno do Hospital Nacional de Alienados, como elementos indicadores de sua exclusão social, relacionando-as a seu *Diário do hospício*; por último, utiliza-se o termo *selfie* para fazer referência à obra do fotógrafo Bira Ferreira, que engloba imagens do cotidiano de uma favela do Rio de Janeiro, desde uma perspectiva não estereotipada.

Por sua vez, em **Memórias e Arquivos** destaca-se o valioso patrimônio configurado pelas imagens ao recolher memórias dispersas, tanto na produção cultural latino-americana quanto de outras partes do mundo. Esta seção apresenta quatro artigos dedicados às relações entre imagem, memória, rememoração, reminiscência e esquecimento. Tem-se, assim, uma reflexão teórica e poética sobre a experiência da escrita de *Écorces*, de Didi-Huberman, sobre a qual são traçadas considerações a respeito de rastros, imagens traumáticas, escritas do eu e processos de rememoração; um estudo sobre o uso de fotografias na obra de W. G. Sebald, destacando-se a questão do olhar, da percepção visual e da representação; uma análise das relações estabelecidas entre relatos de memória e imagens fotográficas, presentes nos diários de Agustí Centelles, Robert Capa e John Steinbeck; e, por fim, uma discussão sobre fotografia, memória e testemunho a partir da análise do projeto Net Art “Un día en la memoria”, do artista plástico peruano Mauricio Delgado.

Em **Poética das imagens**, reuniu-se os artigos que evidenciam não apenas a poeticidade como traço de união entre a imagem fotográfica e a escritura, mas a relevância da reflexão teórica sobre a fotografia que os textos poéticos apresentam. A seção traz inicialmente uma discussão sobre a teoria

da fotografia segundo Barthes, em sua relação com o haikai; seguida de uma abordagem da fotografia tematizada pela poesia feminina contemporânea, tal como aparece na obra de Wisława Szymborska, Halina Poćwiatowska, Natasha Trethewey, Rosanna Warren, Marge Piercy e Natalia Gorbanievskaia; por fim, uma reflexão sobre a fotografia abstrata de Andreas Müller-Pohle, considerada como poesia visual.

Os artigos reunidos sob o título de **Fotoficção e Fotojornalismo** tratam dos vínculos entre o texto e a imagem fotográfica – seja ela de caráter jornalístico ou artístico, e até mesmo como uma mescla desses discursos – no jogo entre a realidade e a ficção. Assim, discute-se, de um lado, o papel da fotografia na construção da narrativa da franco-argelina Leïla Sebbar; a representação, ou a irrepresentabilidade, do trauma na ficção da autora mexicana Norma Lazo; bem como a problemática referencialidade da fotografia nos textos de Mario Bellatin. De outro lado, a combinação das mídias presente no trabalho do cronista-fotógrafo argentino Roberto Arlt, assim como na obra fotoliterária do espanhol Joan Fontcuberta, acusa a desindexação fotográfica nessa flutuação constante entre imagem aurática e imagem referencial.

Além do dossiê temático, na seção **Varia** o leitor encontrará dois ensaios de natureza comparativa: o primeiro, aproxima o texto 2666, de Roberto Bolaño e o filme *Valsa com Bashir*, de Ari Folman; o segundo, propõe uma análise entre história e literatura nos textos de Tucídides e Políbio. Sob o prisma da leitura, a seção traz ainda uma análise do romance de Italo Calvino *Se um viajante numa noite de inverno*, e uma outra sobre a célebre obra de Marcel Proust, *À la Recherche du temps perdu*. Um estudo do poema *O paraíso perdido* de John Milton e suas relações com as representações do espaço na tradição épica fecha a seção.

Enfim, agradecemos especialmente os seguintes acervos, instituições e artistas que autorizaram a reprodução das imagens que constam deste número da revista *Aletria*: Acervo Fundação Biblioteca Nacional, Acervo Academia Brasileira de Letras, Coleção Manoel Portinari Leão, Acervo Instituto Moreira Salles, Biblioteca do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Les Éditions de Minuit, Éditions Bleu Autour, Eterna Cadencia Editora, Ubirajara Carvalho, Mauricio Delgado e Andreas Müller-Pohle.

Acreditamos que o conjunto de ensaios aqui reunidos em torno do tema Literatura & Fotografia estimulará a reflexão crítica de natureza transdisciplinar e lançará no debate teórico contemporâneo novos limiares teóricos.

Elisa Amorim Vieira

Gonzalo Leiva Quijada

Márcia Arbex